

# Roriz monta equipe após viagem aos EUA

Tão logo seja anunciado o resultado oficial das eleições, o candidato a governador pela Frente Comunidade, Joaquim Roriz - que tem sua vitória como certa pelas pesquisas de boca-de-urna e os votos já apurados - deverá começar a montar seu escritório e o plano de governo. Antes da sua posse, porém, ele pretende passar alguns dias na casa da filha Jacqueline, que mora nos Estados Unidos. Sua partida deve acontecer entre os dias 14 e 20 de outubro. No seu roteiro, estão incluídos mais países, França e Alemanha.

Na Europa, Roriz deverá conhecer os sistemas de metrô instalados nestes países. É certo que parte de sua equipe irá a Tóquio, Japão, também fazer contatos com o objetivo de viabilizar a implantação do metrô de superfície no DF, uma dos compromissos registrados em cartório. Na volta, pode ser que o governador eleito anuncie logo sua equipe de Governo.

Dois nomes são dados como certos. Eleito ou não deputado federal, o coronel João Brochado deverá ser convidado para assumir a Secretaria de Segurança Pública - cargo que ocupou durante a primeira gestão de Roriz no Palácio do Buriti. O coordenador de Comunicação Social da campanha, Renato Riella, tem grandes chances de assumir mais uma vez uma secretaria do GDF, mas ainda não está definida a área que administrará.

Quando assumiu o GDF em 1988

por indicação do então presidente José Sarney, Roriz teve Riella como um de seus principais assessores na Secretaria de Comunicação Social. Este ano, Riella deixou de concorrer a um cargo público a pedido do governador eleito, que solicitou sua ajuda na coordenação da campanha eleitoral.

Roriz, depois de ter realizado a campanha itinerante e recebido todas as reivindicações de cada comunidade, garante que seu plano de Governo já tem as linhas mestras definidas. Ontem, ele passou a manhã em sua residência no Park Way acompanhado pela televisão, telefone e terminal de computador os últimos números dos votos apurados pelo Tribunal Regional Eleitoral.

Joaquim Roriz esteve ontem por volta das 17h no ginásio coberto do Senai, Setor Sul do Gama, cumprimentando eleitores e verificando o andamento das apurações. Mas Roriz não foi recebido como gostaria. Logo ao entrar, acabou se envolvendo num bate-boca com fiscais no Partido dos Trabalhadores que não responderam cordialmente ao seu boa tarde. O incidente, único no tranquilo dia de apuração naquela satélite, causou um desconforto geral no ambiente, mas não foi necessária a intervenção policial. O juiz eleitoral da 5ª Junta, Romão Cícero de Oliveira conseguiu contornar a situação, ponderando com o candidato - que pedia a substituição do fiscal - e dizendo não estar autorizado a pedir troca de fiscais.